

FH pode reduzir impostos

Presidente diz que sobra dinheiro, mas adverte sobre incompetência de administradores

Gustavo Miranda

Catia Seabra

BRASÍLIA

Entusiasmado com a arrecadação recorde de novembro — de R\$ 15,23 bilhões — o presidente Fernando Henrique acenou ontem, durante reunião com integrantes da Comissão Mista do Orçamento, com a possibilidade de redução de impostos no país, caso esse bom desempenho se mantenha. No encontro, no Palácio da Alvorada, Fernando Henrique comentou as estimativas de aumento de receita incluídas no Orçamento de 2001, que começou a ser votado ontem pela Comissão Mista de Orçamento e deve ir hoje ao plenário do Congresso.

O presidente manifestou otimismo quanto à recuperação da economia no ano que vem e disse também confiar no aumento da capacidade de arrecadação do Governo. Citando os números deste ano, chegou a reclamar:

— Está sobrando dinheiro e incompetência em gerir.

Segundo o deputado petista João Coser (PT-ES), o presidente disse que será possível reduzir a carga tributária se a arrecadação de dezembro for tão expressiva como a do mês passado.

— Ele estava feliz com a arrecadação e disse que isso pode gerar redução de impostos — contou.

Na audiência, de pouco mais de 40 minutos, o presidente falou sobre as chances de redução de impostos também numa resposta ao deputado petista Jorge Bittar (RJ). Bittar lembrou que a comissão tinha feito nova avaliação da previsão de receita para o ano que vem, só com medidas como a de combate à sonegação, sem corrigir as projeções da Receita para 2001, como o Congresso costumava fazer nos anos anteriores.

— E isso pode gerar redução da carga tributária — respondeu o presidente.



FERNANDO HENRIQUE exhibe seu exemplar do Orçamento no Palácio da Alvorada, ao lado do deputado Alberto Goldman (à esquerda) e do senador Amir Lando